

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
 FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
 DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
 Programa de Pós-graduação de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa
 FLC6174-1 - O Cânone e as Políticas de Silêncio nas Literaturas de Língua Portuguesa
 Professor Mário César Lugarinho
 2017 – 2º semestre

Plano de Curso

Data		Aula nº	Conteúdo	Bibliografia básica
Agosto	16	1	Introdução: uma história das histórias literárias	
	23	2	Literatura e literariedades	Y. Tinianov: “Da evolução literária”; Eichenabum: “Sobre a teoria do método formal”; Chklovsky: “A arte como procedimento”.
	30	3	Sobre a História da Literatura e o cânone	R. Reis: “Cânon”; Camps, A. “O sequester do barroco”
Setembro	13	4	Outros cânones	Jara y Talens: “Comparatismo y semiotica de la cultura”.
	20	5	Encontro de estudos comparados	
	27	6	Uma história das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	Margarido, A. “Notas...”; Ferreira, M.: “O discurso no percurso africano”
Outubro	04	7	Congresso da Abrapli	
	11	8	As formulações pós-coloniais	Costa, S. “Muito além da diferença...”; Mata, I.; “Reconversões”
	18	9	Os paradigmas submersos: a literatura colonial portuguesa	Noa, F. “Literatura moçambicana...”; Garcia, J. L. “Os concursos de literatura colonial”
	25	10	Ainda os paradigmas submersos:	BARROSO, G. “A senhora de Pangim”; MOTA JUNIOR, J. “O feitiço do império”; Reis Ventura, “Queimados de sol”;
Novembro	01	11	Aspectos do cânone das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: a identidade nacional como vetor	Vieira, L. “estória do ovo e da galinha”, “estória de família” Pepetela, “Mayombe”; “Geração da utopia”; “Predadores”
	08	12	Outros aspectos I	Ferreira do Amaral, L. “O significado do governo...”; Tang, j. “O assassino”

Ementa: Introduzir reflexão acerca de conceitos (colonialismo, identidade, alteridade, exotismo, africanismo, negritudinismo, nacionalismo, pós-colonialismo, classe, raça, etnia e gênero, entre outros) que norteiam a crítica literária da produção nacional dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOPs) através da apresentação e discussão de textos e obras fundamentais da crítica colonial e pós-colonial.

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR

1. COSTA, Sérgio. “DESPROVINCIALIZANDO A SOCIOLOGIA A contribuição pós-colonial”. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 21,(60), fev 2006: 117-134.
2. FANON, Franz. Os condenados da Terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
3. FERREIRA, Manuel. O Discurso no Percurso Africano. Lisboa: Plátano, 1989.
4. FIGUEIREDO, Eurídice. (org.). Conceitos de Literatura e Cultura. Juiz de Fora, UFJF, 2005.
5. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11ªed. DP&A: Rio de Janeiro, 2006.

6. JARA, René & TALENS, Jenaro. "Comparatismo y semiótica de la cultura" In: Eutopias: Teorias/Historia/Discurso, Minneapolis/Valencia, Hiperión, v. III, 1987: 2-3, 5-17.
7. LEITE, Ana Mafalda. Literaturas africanas e formulações pós-coloniais. Lisboa : Colibri, 2003.
8. MATA, Inocência. A Literatura Africana e a Crítica Pós-Colonial: Reconversões. Luanda: Nzila, 2007.
9. MEMMI, Albert. Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador. 3ª ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.
10. MENDES, José António Oliveira. "O desafio das Identidades". In SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). A globalização e as ciências sociais. 2ª ed. Campinas: Cortez, 2002. p. 203-534.
11. MOURALIS, Bernard. As contraliteraturas. Coimbra: Almedina, 1982.
12. SAID, Edward. Cultura e Imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
13. SANTOS, Giselle Rodrigues dos. Subalternidades em perspectiva teórica: pela descolonização dos estudos literários. Salvador: Edufba, 2017.
14. SCOTT, Joan Wallach. "Gênero: uma categoria útil de análise histórica". Educação & Realidade. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995, pp. 71-99.